

Artur e as Pessoas Muito Apressadas

NADINE BRUN-COSME
AURÉLIE GUILLEREY



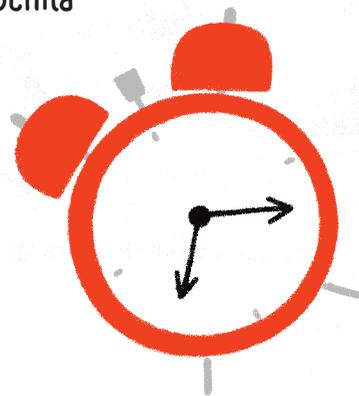


Todas as manhãs, mal o Artur engole uma colherada dos seus cereais com chocolate, o papá diz-lhe:

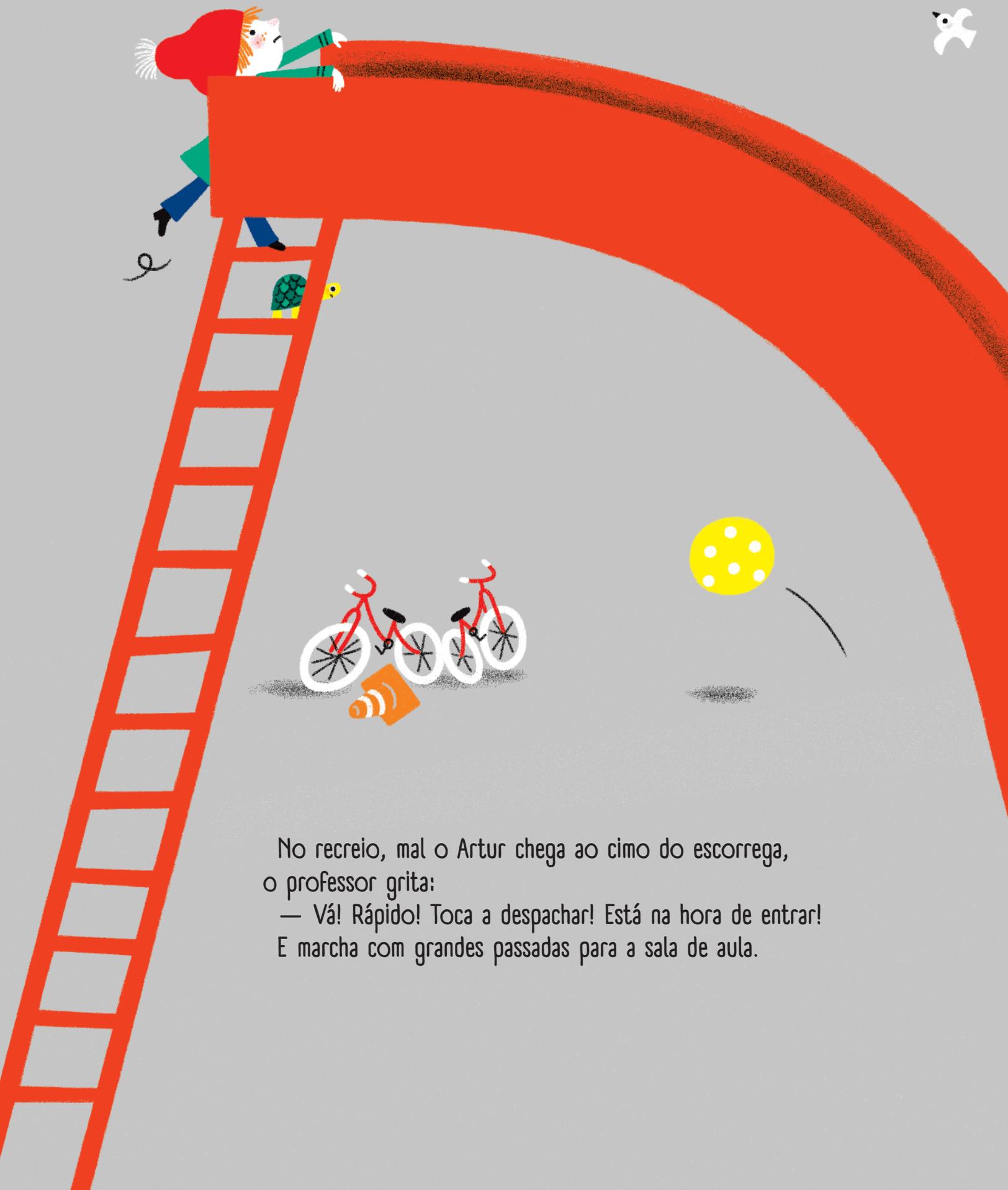
— Vá! Está na hora! Rápido! Rápido! Vamos chegar atrasados!

E, todas as manhãs, por mais que o Artur não queira largar a tigela de cereais, a mamã agarra-lhe na mão, no casaco, na mochila e na lancheira, abre a porta e... zás!, lá vai ela escadas abaixo, com tudo atrás!

E o estômago do Artur faz glub, glub, glub o caminho inteiro até à escola.





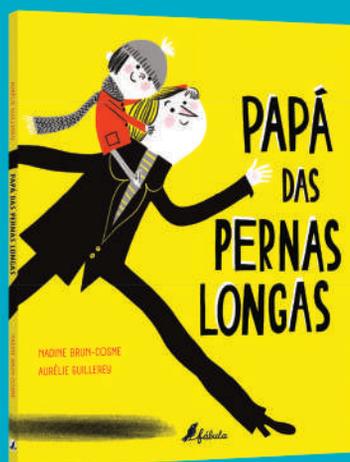


No recreio, mal o Artur chega ao cimo do escorrega,
o professor grita:
— Vá! Rápido! Toca a despachar! Está na hora de entrar!
E marcha com grandes passadas para a sala de aula.



Todos os dias, o Artur tem de se despachar a fazer tudo.
O pai, a mãe, o professor e a auxiliar da escola dele
estão sempre cheios de pressa!
Assim correm os seus dias, rodeado de pessoas
muito, muito, apressadas.
Até que, certa manhã, o Artur tem finalmente
a oportunidade de fazer as coisas ao seu ritmo...

Das mesmas
autoras:



 <p>imagina descobre voa</p> <p>20120 editora</p>	<p>ISBN 978-989-668-560-7</p> <p>6+</p>  <p>9 789896 685607</p> <p>Primeiras Leituras</p>
--	---